



Novas soluções urbanísticas permitirão reduzir o custo das edificações, aproveitando melhor o terreno

Projeto permite mais liberdade

A cidade Águas Claras foi projetada propositalmente de forma vertical para dar uma maior liberdade de soluções técnicas capazes de assegurar a redução dos custos das edificações. O presidente da Shis, Nélson Tadeu Filippelli, explicou que com um gabarito mais liberal foi possível abolir as exigências impostas para o Plano Piloto, Sator Sudoeste e Guará onde a altu-

ra máxima dos prédios residenciais é seis pavimentos. "Em Águas Claras pode ter até 12 andares, o que representa um economia imensa principalmente de plumadas e elevadores", argumentou.

O projeto permite, também, uma maior flexibilidade no que se refere aos afastamentos laterais e frontais exigidos em outras satélites. "O projeto procurou ser bem

53
liberal para favorecer a classe de renda média de forma a permitir que todas as cooperativas consigam adquirir o terreno e também possam construir os seus edifícios residenciais", argumentou. Outra vantagem que a cidade Águas Claras vai desfrutar é a de poder construir residência também em área inicialmente reservada para o comércio. "A cidade vai se adequando à demanda", conclui. (V.R.)